

A ÚLTIMA CORRIDA

1. EXT. RUA - NOITE

MOTORISTA de aplicativo recebe chamada, mas sua tela apaga e ele só consegue visualizar o ponto de coleta do PASSAGEIRO. Ele apaga o cigarro e entra no carro.

2. INT. CARRO - NOITE

MOTORISTA vê o maço de cigarros no painel e esconde no porta-luvas. Algum objeto no painel mostra ligeiramente o sobrenome Caparello. Ele Dirige por algumas ruas do centro até chegar ao local da chamada.

MOTORISTA

Boa noite! Parece que meu dispositivo bugou e eu não consegui ver pra onde você vai.

PASSAGEIRO entra no carro, mas não conseguimos ver o seu rosto.

PASSAGEIRO

Nenhum lugar especial. Só quero dar umas voltas, sem destino. Rever alguns pontos da cidade, matar a saudade, ver o que mudou...

MOTORISTA tenta puxar uma conversa genérica e amigável, mas não consegue ver com clareza a fisionomia do PASSAGEIRO pelo retrovisor.

MOTORISTA

Já morou aqui?

PASSAGEIRO

Sim, mas precisei ir embora cedo.

MOTORISTA

Pai transferido no trabalho?

PASSAGEIRO

Separação. Acabei acompanhando a minha mãe.

MOTORISTA

Me desculpe.

PASSAGEIRO

Relaxa.

MOTORISTA

Mas você ainda parece bem jovem, não deve fazer muito tempo...

*Vemos cenas da cidade através do para-
brisa e detalhes das mãos do motorista
ao volante e câmbio.*

PASSAGEIRO

Nem faz tanto tempo mesmo, mas fui pra um lugar tão diferente daqui que até parece que minhas lembranças são de outra vida. Sobe a Prudente e desce a Nove até a Rio Branco, por favor. Daí, vai até a 7, sobe pra XV e pega a Dom Pedro de volta pra Prudente. Pode ficar repetindo esse trajeto algumas vezes, até eu atualizar as minhas memórias.

MOTORISTA

Engraçado! Era justamente o caminho que eu fazia pro meu filho dormir. Acomodava ele aí atrás no bebê conforto e ia cantando e contando histórias até ele pegar no sono.

PASSAGEIRO

Opa! Então o carro faz esse trajeto sozinho...

MOTORISTA

Pois é...

*Um chaveiro com uma foto de criança
emoldurada pende do espelho
retrovisor.*

PASSAGEIRO

E qual a idade do seu filho hoje?

MOTORISTA

Ah, ele já teria a sua idade... Quantos anos você tem, se é que eu posso perguntar... Uns 20 e tantos?

PASSAGEIRO

(Interrompendo) Você disse teria?

MOTORISTA

É, ele morreu num acidente junto com a mãe. Ela foi buscar ele na escola num dia de chuva e...

PASSAGEIRO

(Interrompendo) Deixa pra lá... não quero causar desconforto... Vamos mudar esse caminho e o rumo da conversa. Toca pro Estádio Municipal. Já finalizaram a construção? Eu ouvia meu avô contar que participou da partida inaugural do gramado e nunca mais levantaram as arquibancadas.

MOTORISTA

Meu pai contava a mesma história. Talvez eles tenham se conhecido. Até a minha infância aqui só tinha filho de imigrante italiano, todo mundo conhecia todo mundo. Qual era o nome do seu avô?

Ouvimos som de notificação de mensagem quando o carro passa pela esquina do cemitério.

PASSAGEIRO

Opa! Desculpa, acho que vou ter que ficar por aqui. Quanto devo?

MOTORISTA

Nada não, eu já tava encerrando o dia e esse é justamente o meu caminho de volta pra casa.

PASSAGEIRO

Obrigado, então! E, se me permite, eu acho que se seu filho fosse vivo ele não ia gostar de te ver fumando tanto...

MOTORISTA olha para o painel envergonhado, mas nota que está vazio e lembra que tirou os cigarros de lá.

PASSAGEIRO

Ah, e o nome do meu avô era Giuseppe, Giuseppe Caparello...

Quando MOTORISTA vira a cabeça para olhar de volta e tentar ver o rosto do PASSAGEIRO por de frente e por inteiro, ele já desapareceu.

FIM